



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

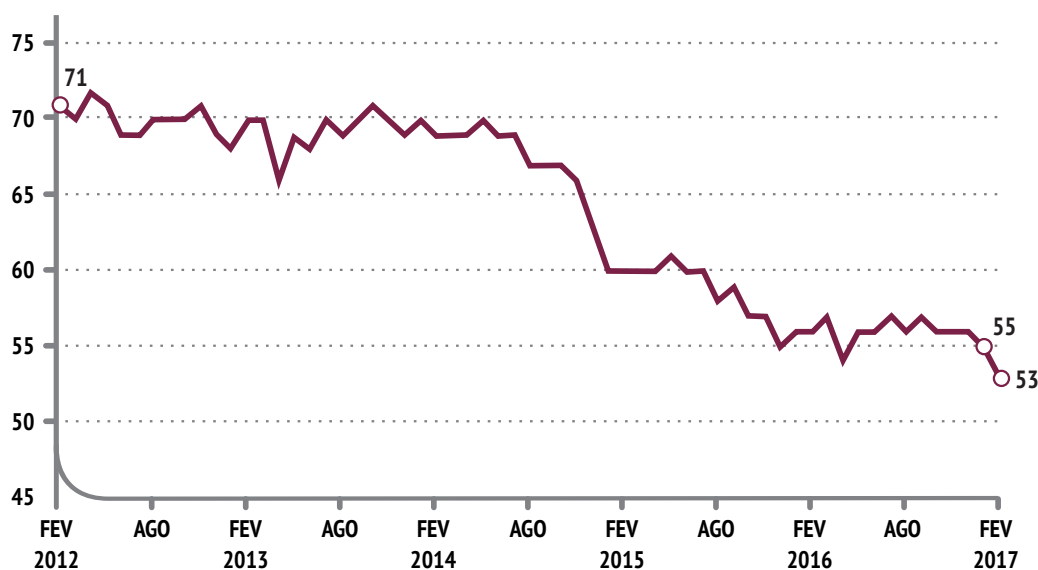
Ociosidade recorde da capacidade de operação

A atividade e o emprego na indústria da construção permanecem em queda, embora tenham apresentado retração menos intensa nos últimos dois meses. A longa trajetória de queda da atividade fez com que a indústria da construção operasse, em fevereiro, no menor nível de sua capacidade desde o início da pesquisa, em janeiro de 2012.

O cenário de fraca atividade e alta capacidade ociosa mantém baixa a intenção dos empresários em investir. Para os próximos meses, as perspectivas dos empresários para o setor ainda são negativas, embora o pessimismo seja inferior ao observado ao longo de 2016.

Índice de utilização da capacidade de operação

Em percentual (%)





DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2017

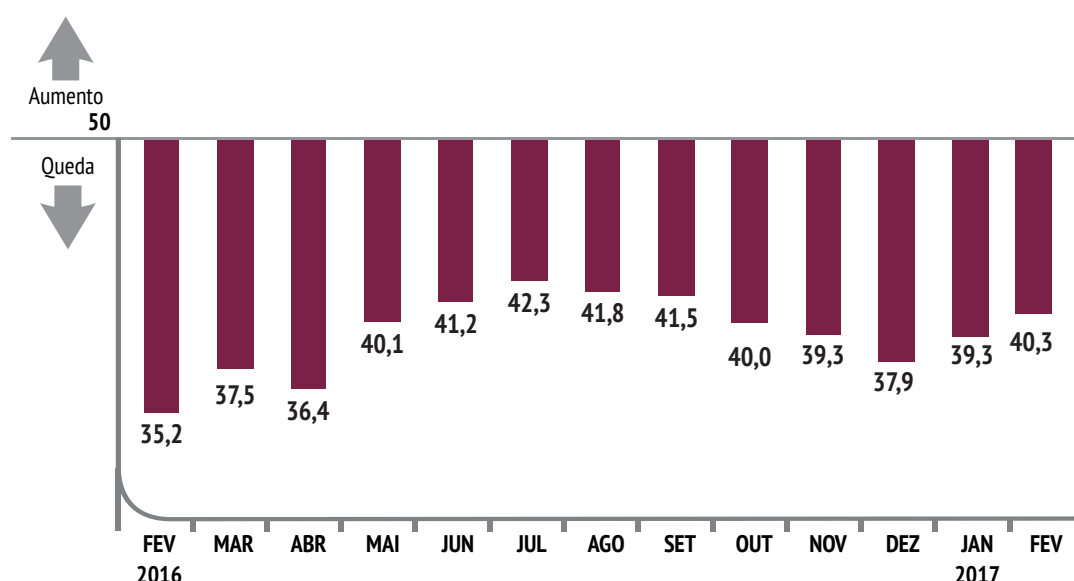
Atividade e emprego caem em menor ritmo

O indicador de nível de atividade atingiu 40,3 pontos em fevereiro, alta de 1,0 ponto em relação ao mês anterior. O indicador de número de empregados passou de 38,4 pontos em janeiro para 38,9 pontos em fevereiro. Os índices de

evolução do nível de atividade e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

Índice de evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

Indústria da construção atinge menor nível de utilização

O nível de atividade da indústria da construção permanece muito abaixo do usual para o mês. O indicador de atividade efetivo/usual manteve-se praticamente estável na passagem de janeiro para fevereiro, passando de 28,5 para 28,8 pontos. Valores abaixo de 50 pontos apontam atividade abaixo do usual para o mês. Quanto menor o valor, mais distante do usual está a atividade.

A utilização da capacidade de operação atingiu o menor nível da série histórica (53%). O indicador encontra-se 2 pontos percentuais (p.p.) inferior ao observado em janeiro e 10 p.p. abaixo da média histórica para o mês de fevereiro.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2017

Expectativas ainda pessimistas

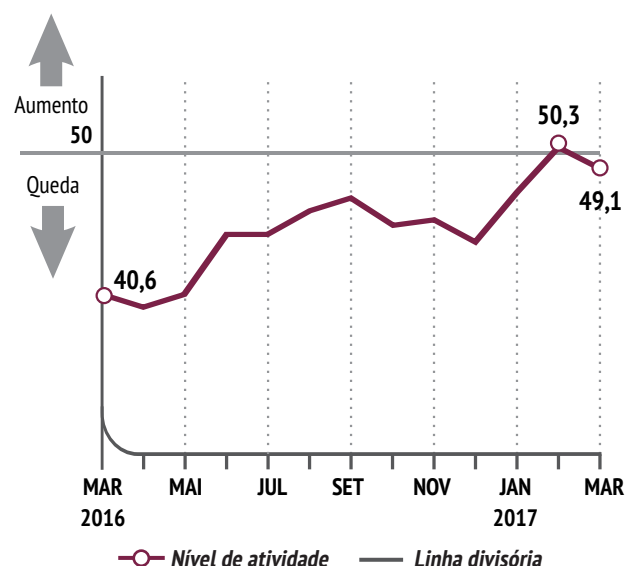
Os indicadores de expectativa caíram no mês de março, após duas altas consecutivas em janeiro e fevereiro. O indicador de expectativa do nível de atividade diminuiu 1,2 pontos na passagem de fevereiro para março. No entanto, o indicador ainda permanece próximo à linha divisória de 50 pontos que separa expectativa de crescimento e de queda.

Os indicadores de expectativa de novos empreendimentos e serviços e de compras de insumos e matérias-primas caíram, respectivamente, 0,5 e 1,2 ponto entre fevereiro e março. O indicador de expectativa do número de empregados passou de 47,1 em fevereiro para 46,1 pontos em março. Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

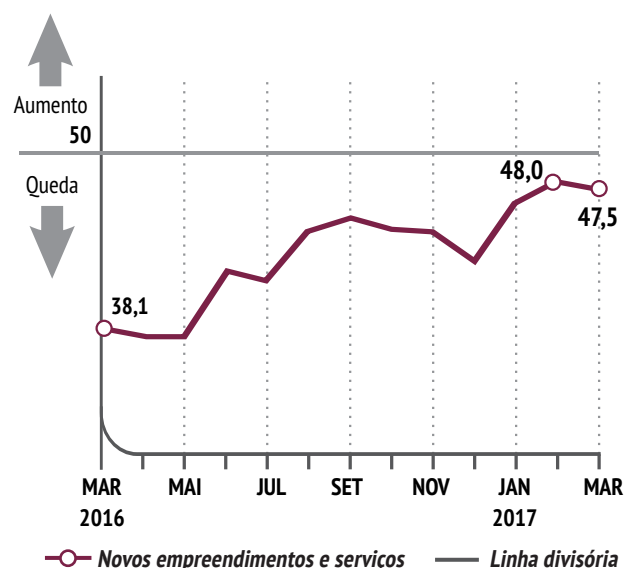
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

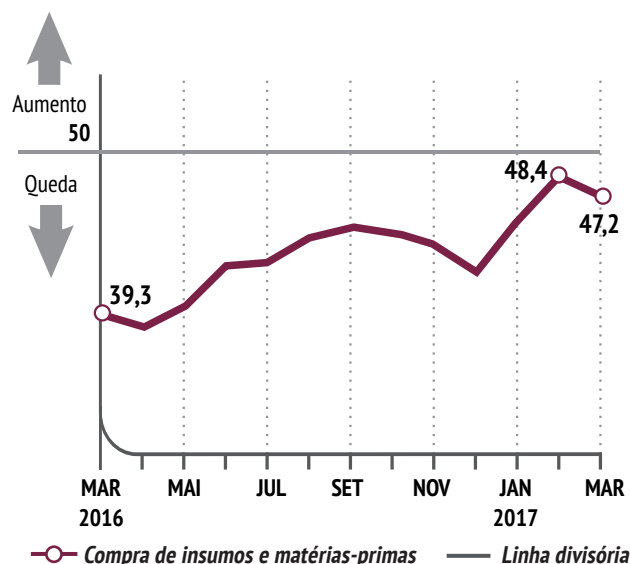
Nível de atividade



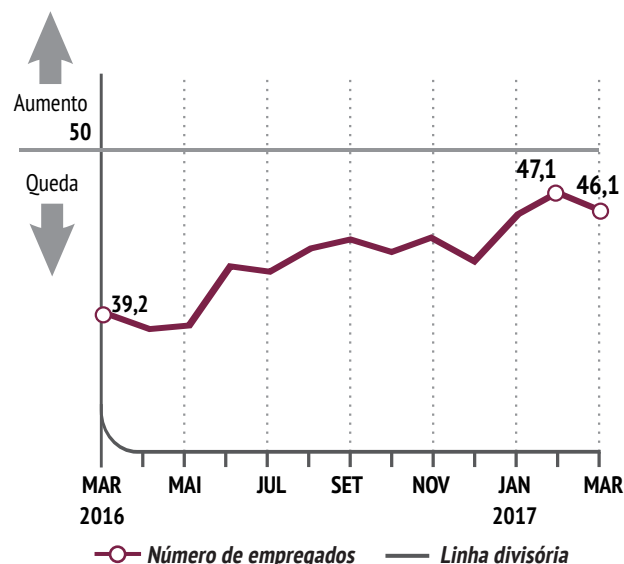
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

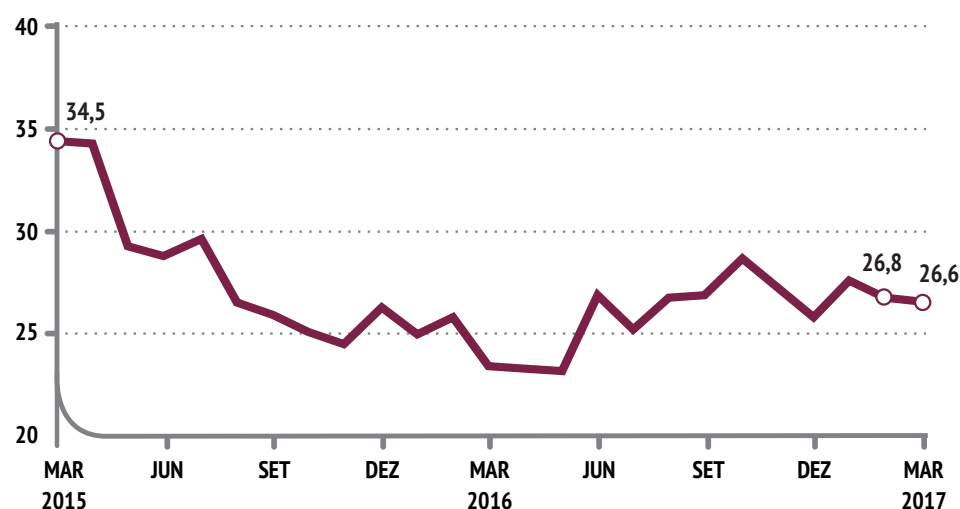


Intenção de investimento cai em novembro

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)

Os empresários da indústria da construção estão pouco propensos a investir. O indicador de intenção de investimento passou de 26,8 pontos em fevereiro para 26,6 pontos em março, permanecendo praticamente estável em patamar muito baixo.



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Nível de atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17
CONSTRUÇÃO	56	55	53	35.2	39.3	40.3	25.3	28.5	28.8	35.5	38.4	38.9
PEQUENA	52	51	49	35.7	38.5	40.3	28.2	29.5	30.5	36.6	38.1	39.1
MÉDIA	54	55	52	36.7	40.6	42.2	26.0	29.2	30.3	37.4	40.1	41.0
GRANDE	58	56	56	34.2	38.8	39.2	23.8	27.8	27.3	34.0	37.6	37.6

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	mar/16	fev/17	mar/17	mar/16	fev/17	mar/17	mar/16	fev/17	mar/17	mar/16	fev/17	mar/17	mar/16	fev/17	mar/17
CONSTRUÇÃO	40.6	50.3	49.1	38.1	48.0	47.5	39.3	48.4	47.2	39.2	47.1	46.1	23.5	26.8	26.6
PEQUENA	41.5	49.5	50.3	38.7	47.4	47.0	38.4	47.3	47.0	41.0	46.0	45.6	24.0	25.9	25.4
MÉDIA	40.6	50.5	50.0	40.2	49.5	49.2	39.7	49.3	49.2	40.0	47.8	46.9	23.7	26.5	25.4
GRANDE	40.3	50.4	48.1	36.7	47.4	46.7	39.4	48.2	46.1	38.1	47.1	45.9	23.2	27.3	27.7

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 567 empresas, sendo 177 pequenas, 260 médias, 130 grandes.

Período de coleta: 2 a 14 de março de 2017.